

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção
SECÇÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º
de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.
Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



UMA ASPIRAÇÃO PORTUGUEZA!

KIONGA ENTREGUE A PORTUGAL

O conselho supremo dos Aliados, reunido ha dias em Paris, accedeu ás reclamações do governo portuguez ácerca do territorio de Kionga, situado ao norte da provincia de Moçambique, o qual será separado do Leste Africano allemão e collocado sob a soberania de Portugal!

VIVA PORTUGAL!

NOTICIARIO

GOVERNADOR CIVIL

Esteve entre nós, inesperadamente, segunda-feira passada, o illustre Governador Civil do districto, ex.º senhor dr. João Caetano da Fonseca Lima, nosso valioso conterraneo e prestigioso chefe do partido democratico d'este concelho.

Com sua ex.ª vinha o distincto arquiteto sr. dr. Amilcar Pinto, afim de proceder á escolha do local em que devem ser construidos os edificios escolares com que o prestimoso chefe do districto e devotado amigo de Espozende, dotou as freguezias de Mar, Marinhas, Curvos e Apulia, como aqui noticiamos em um dos nossos anteriores numeros.

No «Hotel Vilarinho» aonde almoçou, foi sua ex.ª cumprimentado pelo snr. presidente da Camara, administrador do Concelho e ainda por varios outros amigos, dos muitos que tem n'esta terra, e que o acompanharam em seguida aos nossos estaleiros e depois até ao seu automovel no qual tomou logar com o sr. dr. Amilcar Pinto, retirando para Braga.

Com os nossos respeitosos cumprimentos, a afirmação do muito que nos é agradável reconhecer que o senhor Governador continua a interessar-se com desvelado carinho pelo engrandecimento d'este concelho, onde gosa das mães profundas simpatias, alias merecidissimas pois é a sua ex.ª a quem encontramos sempre a pugnar pelo progresso de Espozende; e a renovação do pedido ha tempos feito para que nunca esqueça esta sua terra, esta encantadora terra, onde em cada habitante encontra um amigo e um admirador dos nobres predicados que exornam S. Ex.ª.

O MILHO

Infelizmente e com magua, temos de registrar que a ganancia da quasi totalidade do nosso lavrador proprietario, vae dentro em pouco produzir a fome de pão no concelho.

Muito bons catholicos, confessando-se talvez, mensalmente mas de uma elasticidade de consciencia a toda a prova.

Que tem que a pobreza da sua freguesia amanhã se veja na triste necessidade de apertar a barriga com uma corda, de estoirar de miseria, de mendigar uma esmola por não poder chegar com os seus poucos recursos ao preço porque dentro em breve ha-de ser vendido o milho, se a arca do rico ficou abarrotada com esse dinheiro, producto da exportação d'aquelle cereal, que é o sangue do pobre e a vida do faminto?

Para que olhar para a desgraça alheia se d'essa desgraça resulta o aumento dos seus haveres, e a riqueza da sua familia?

E' lamentavel a falta de coração do nosso lavrador que apenas trata de aproveitar se da liberdade do transito para realizarem a venda do milho fora do concelho, onde lh'o pagam por preços exagerados, sem a menor parcela de comiserção por esses infelizes que mourejam de sol a sol e á noite vão descansar nas suas cabanas tão cheios de fome como fartos de trabalho, vendo em volta de si muitas vezes um rancho de criancinhas a pedir-lhe o pão que elles não lhes podem dar em virtude do seu elevado custo quando não é tambem por não o haver á venda.

Sejam mais humanos, senhores, e lembrem-se que todos teem direito á vida.

Não esqueçam sobre tudo, que mal lhes pode correr de muito esticarem a corda.

E ao digno administrador,

Leal da Camara,—o-artista que todos conhecem e cujo nome representa uma gloria—alvitrou a fundação na Flandres de uma *aldeia nossa*, caracteristicamente portuguesa, para perpetuar o esforço ingente d'este povo, na grandiosa lucta de que, durante anos, foi teatro a heroica França.

Ao seu brado, ao seu chamamento, vemos com jubilo acorrer, com palavras de aplauso e de entusiasmo e de incitamento, todos quantos sentem a alma vibrar de patriotismo.

Porque a ideia sublime do sublime artista tinha de ser recebida assim mesmo, pelo que de grande e de imorredouro para o nome da nossa Raça representa esse monumento cheio de vida,—deixem-nos assim falar—que lá longe, n'esses campos encharcados com o sangue dos nossos valentes soldados, ha-de erguer-se a atestar perduravelmente que Portugal, terra de heroes e de sentimentaes soube cumprir honrosamente o seu dever.

E' com verdadeiro orgulho que registamos o acolhimento feito á proposta de Leal da Camara, orgulho tanto mais justificado quanto é certo vivermos n'um paiz onde o indifferentismo avassala a todos, com raras exceções; e na nossa humidade, no nosso fraco ou quasi nulo valimento, gostosamente nos collocamos á sua disposição para colaborarmos tambem, com o mais subido prazer, e em tudo que esteja ao nosso alcance na realisação d'essa bela ideia.

J. A.

nosso amigo sr. José d'Abreu, nós pedimos, em nome d'esses desgraçados que na miseria vivem, trate de providenciar no sentido de reprimir a saída d'aquelle cereal para fóra do concelho, castigando como a lei lh'o permitir, os que deviam ter mais um pouco de amor pelos seus semelhantes, um pouco de caridade pelos infelizes que ganham a vida pelo seu trabalho extensamente e não por meio de explorações vergonhosas e deshumanas.

A vêr, snr. administrador.

LARAPIO!

A cada passo noticiam os jornaes o envio para o tribunal e d'ali para a cadeia, de individuos que roubam, muitas vezes para matar a fome a si e aos seus.

Pois bem. Em Lisboa, dizem os grandes diarios, foram mandados inutilisar ultimamente 9000 kilos de bacalhau podre, que o subdelegado de saúde resolveu lançar para o guano; como ha pouco tambem foram lançadas ao Tejo, pelo mesmo motivo, 800 toneladas de batata.

E a miseria a alastrar-se n'este pais de açambarcadores, que preferem a perda completa dos seus fabulosos lucros, da sua torpissima exploração!...

E o governo assistir impassivel a este esmagamento dos me nos remediados a este tirar da pele—que a camisa já foi ha muito—dos que ganham de dia para comer á noite, se para comer lhes chega!...

E esses desgraçados, e todos nós os roubados, pacientemente

SECÇÃO LITERARIA

IDOLATRIA

(A uma creança)

Vr-te passar na alameda
Resplandecente de alvura;
Formosa, gentil e lèda
No teu vestido de seda;
Tinhas da neve a brancura.

Sentiste os oliaros meus
Ficaste côr do carmin,
E fitando os olhos teus
Eu, do ceu fugindo a Deus
Julguei vêr um querubim.

Quando um ósculo pousei
N'essa face carminada,
Juhto ao peito te apertei,
Pois que voassos receei
Prá tua mãe adorada.

Espozende, 9-7-1919.

Maria da S. Vieira

a sofrer as desmedidas ambições de lucros d'essa corja de tratantes que dá pelo chamamento de armazenistas!

ENTRE NÓS

Entre nós vimos o sr. Engenheiro Diniz de Andrade Ferreira, intelligente secretario de Finanças da Povoação de Louzoso.

FALECIMENTO

Faleceu no penultimo sabbado, sepultando-se no domingo a sr.ª Rosa Arneja, com a avançada idade de 80 annos.

Paz á sua alma.

DONATIVOS PARA O HOSPITAL

Receberam-se mais os seguintes donativos por intermédio do ex.^m sr. Valentim Ribeiro da Fonseca:

João Baptista de Sá 40\$00
Manoel Boaventura 20\$00
Valentim Fonseca Junior 25\$00
Valentim Fonseca 45\$00

Da família do ex.^m sr. Dr. Thiago d'Almeida, sufragando a alma da esposa d'aquelle n.º so illustre conterraneo 50\$00
=====
180\$00

A todos os bemfeitores agradeço a meza do Hospital as esmolas que acabamos de mencionar.

QUE FELIZ ENCONTRO!...

As circunstâncias, tanto ou mais que as nossas próprias disposições, determinão a vida, e a nossa felicidade depende muita vez de um bom e feliz encontro.

A sr. D. Elvira Cunha residente em Lisboa, rua do Jardim do Tabaco, n.º 55, é uma dessas pessoas que um dia, na sua vida, tiveram um feliz encontro. Como se queixasse e com razão do máo estado da sua saúde, uma amiga sua veio visitá-la e nessa ocasião fez-lhe travar conhecimento com as Pilulas Pink. «Vejo, na realidade, disse-lhe ela, que a minha amiga tem muito máo aspecto; mas por que não toma as Pilulas Pink? Em casos como o seu, sei que elas têm feito curas notáveis, e não vejo motivo para que não fação por si o que por tantas outras pessoas têm feito.»

O que devia succeder succedeu. Não ha muito ainda, recebemos da sr.ª D. Elvira (unha uma carta em que nos participa a sua cura:



(Phot. Cental)

Sr.ª D. Elvira Cunha.

«As Pilulas Pink, diz-nos esta senhora, contão no seu ativo uma cura a mais, a minha, e venho declarar a V. que estou muito e muito satisfeita com este bello resultado. Estava ha muito tempo profundamente anémica, e não conseguia sarar d'esse mal, apesar de todos os curiaes empregados. Vendo que em vez de experimentar melhora, ia definhando dia a dia sem cessar, sentia-me dominada por um profundo desalentol... Foi então que, por fortuna, uma amiga minha veio ver-me, e encontrando-me em tão triste e perigoso estado, aconselhou-me que experimentasse as Pilulas Pink. Não se fez esperar o bom efeito do conselho: as Pilulas Pink restituíram-me rapidamente a saúde, e hoje acho-me completamente curada.»

Se não se sentirem tão bem de saúde, como poderião realmente estar, e se o mal de que se queixão tiver por origem a pobreza do sangue ou a fraqueza dos nervos, é para desejar que se encontrem e travem conhecimento com as Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula que se toma, e são um tónico poderoso do sistema nervoso.

As Pilulas Pink são soberanamente eficazes contra a anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres reumaticas e extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão a venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 58300 rs. as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

UM FLAGELO

O CHOLERA

Foram avisadas as estações officias de que a epidemia do cholera está grassando nos pontos do Mar Negro, Mar de Azof e Mar Caspio, isto é no sul e sueste da Russia da Europa.

FALTA DE TROCOS

E' enorme a falta de trocos com que vem lutando o povo desta vila e concelho, causando essa falta um enorme prejuizo para o comercio e para o publico.

Em alguns estabelecimentos desta vila estão fazendo trocos mininos com vales.

As cedulas de 5 e 10 centavos estão a pedir reforma, tal é o estado de porcaria que ellas contém, e cobre não ha. Providencias.

INDICAÇÕES

Partida do carro do correio para Barcelos:

De manhã, ás 5 e meia.
De tarde, ás 2,45.

BILHETES POSTAES

Com vistas da villa, em fina impressão encontram-se á venda na Livraria Espozendense, á rua Direita.

DOENÇAS DO FIGADO

O figado é um dos órgãos secretores mais importantes e o seu trabalho é um verdadeiro laboratorio químico.

Quando este órgão está entorpecido ou desarranjado, o sangue não é perfeitamente purificado, a pele torna-se amarello por causa da materia biliaria não assimilada e as noites são cheias de vigílias ou perturbadas por sonhos.

Entre outros sintomas de desarranjo do figado nota-se dôr no lado direito, a face algumas vezes abaruscada, desassocego nervo, especialmente á noite, insomnia, melancolia, dôr no hombro direito, impossibilidade de dormir s brê o lado esquerdo amarelidão da pele e dos olhos e frequentes ataques de ictericia.

Propto tratamento com as «Pilulas Catarricas do Dr. Ayer» restitue ao figado a sua actividade normal nos casos ordinarios. Convem por isso tratar a tempo desta desarranjo.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Louvell, Mass-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.ª Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

CELEIROS MUNICIPAES

Diz-se que o Estado teve o prejuizo de 4:000 contos aproximadamente com os celleiro municipaes.

Muito custa o que bem sabe...

Ninguém tenha duvida, que

OS FACTOS

e outras fazendas teem mostrado á evidencia que quem quizer

VESTIR BEM

e tiver a intuição do

BOM GOSTO

quem pretenda ser bem servido com

TECIDOS DE CONFIANÇA

e deve preferir sempre os

PADRÕES CHICS

que constituem os sensacionais sortimentos da conhecida e acreditada

CASA ARNALDO TORRES

Largo Dr. Fonseca Lima

ESPOZENDE

ANNUNCIOS



Albino Rodrigues Vilarinho, proprietario do conhecido e acreditado «HOTEL VILARINHO», faz publico, que tem á disposiçào dos seus ex.^mos freguezes e do publico em geral, um phaeton e um coupé, que aluga por preços modicos e convidativos. Faz sciente que ás quintas feiras, faz a carreira para a feira de Barcellos.

Esposzende, 24 de julho de 1919.

O Proprietario,
Albino Rodrigues Vilarinho.

BRANDÃO & C.

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Compram e vendem papéis de crédito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a prazo e á ordem

Correspondentes em todas as terras do país

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.



FARMACIA

HIGIENICA

dirigida por

CELESTINO G. PIRES

Autor do famoso LOMBRIGOL FÁOSENSE, eficaz para a expulsão rapida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de productos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—FÁO

SERVIÇO PERMANENTE

EDITAL

José d'Abreu, Administrador do Concelho d'Espozende:

FAZ publico que, é prohibida a destilação do milho ou de qualquer outro producto destinado ao fabrico do alcool.

Para constar se afixou o presente e outros nos logares mais publicos.

Administração do Concelho d'Espozende 26 de Setembro de 1919.

O Administrador do Concelho,

JOSÉ D'ABREU

CASA

Vende-se uma torre com quintal, proximo do rio.

Falar nesta redacção.

R. M. S. P.



MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORR-IOS
A SAHIR DE LISBOA



DARRO para Rio de Janeiro, Santos e Montevideo
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 128\$00

DESNA para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideo.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 128\$00

ESTES PAQUETES SAHEM DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

ANDES em 20 de Outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133\$00

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.